

COVID-19

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA AMBIENTAL PARA ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Local onde são fornecidos temporariamente abrigo, alimentação, roupas e cuidados de saúde para pessoas vulneráveis que não podem ficar em casa

LEMBRE-SE DE QUE

- A disponibilidade contínua e gratuita de água potável e produtos de higiene e limpeza é fundamental para facilitar a higiene adequada das mãos e que, juntamente com o gerenciamento adequado dos resíduos nos espaços públicos prioritários, tornam-se serviços essenciais para proteger a saúde humana e ajudarão a evitar a transmissão do vírus que causa a COVID-19 de pessoa para pessoa.

CERTIFIQUE-SE DE

- Reforçar o sistema de vigilância em saúde pública ambiental existente para garantir a continuidade dos serviços nesses locais. Caso não exista, desenvolver um sistema simples de vigilância/monitoramento dos serviços de saúde pública ambiental.
- Capacitar os profissionais de saúde, de gerenciamento do abrigo temporário e os voluntários locais sobre as medidas básicas de Controle e Prevenção de Infecções (CPI) em espaços públicos e áreas comunitárias, em coordenação com todos os atores presentes no abrigo.
- Adotar medidas para garantir a equidade dos serviços de saúde pública ambiental para todas as pessoas mais vulneráveis, incluindo idosos e pessoas com necessidades especiais.

RECOMENDAÇÕES-CHAVE

Abastecimento de água potável	
Ações-chave	Monitoramento
Abastecimento e tratamento <ul style="list-style-type: none">• Garantir um serviço de abastecimento de água potável a partir de fontes de água protegidas ou de redes de abastecimento de água tratada.• No caso da água proveniente de fontes não protegidas (e sem tratamento), realizar algum tipo de tratamento, centralizado ou domiciliar, com métodos simples, como filtração e desinfecção.• No âmbito domiciliar, é recomendável a fervura e a filtração.	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a implementação de um programa de controle e vigilância da qualidade da água no abrigo temporário.• Garantir em todo o sistema de água a presença de cloro residual de pelo menos 0,5 mg/L, medido nos pontos finais (torneiras) do sistema de distribuição.• Se a água for distribuída em caminhões-pipa, certificar-se de que a dose de cloro residual esteja entre 0,5 a 1 mg/L.

COVID-19

- Se não houver um serviço de abastecimento de água adequado, considerar o transporte de água em caminhões-pipa (gerenciados por empresas ou instituições nacionais responsáveis pelo abastecimento de água potável) e/ou a instalação e armazenamento adicional de água.
- Se as torneiras no ponto de consumo não forem acionadas por pedal ou cotovelo, certificar-se de que sejam desinfetadas regularmente, junto com a lavagem regular das mãos, ou que sejam disponibilizadas toalhas de papel descartáveis (ou, na sua ausência, toalhas de pano individuais) para abrir e fechar as torneiras. As toalhas devem ser descartadas (ou lavadas) posteriormente com segurança.

Armazenamento

- Quando for necessário o armazenamento de água, certificar-se de fazê-lo em um recipiente limpo e com tampa.
- Os recipientes de armazenamento, individuais e coletivos, devem ser lavados antes do uso e limpos regularmente.
- Os recipientes que tiverem sido usados anteriormente para produtos químicos ou óleos não são adequados para o armazenamento de água.

Acesso

- Certificar-se de que a população do abrigo temporário e seus gestores identificam e têm acesso permanente a um ponto de água potável controlado.
- Garantir que haja pontos de água potável na entrada e saída do abrigo, banheiros, áreas de serviço e espaços comuns.
- É importante divulgar mensagens visuais, auditivas e verbais para o gerenciamento da água em nível individual e coletivo e para o tratamento domiciliar, onde não existir acesso ao serviço.

- É importante ter medidores de cloro para medir a presença de cloro na água (por exemplo, um comparador colorimétrico e pastilhas de n,n - dietil - p - fenilenodiamina [DPD]).
- É importante garantir o fornecimento de água potável suficiente* para:
 - consumo humano
 - lavagem das mãos
 - higiene pessoal
 - lavagem de roupas
 - lavar e desinfetar objetos e superfícies regularmente
 - uso em saneamento, sempre que a tecnologia utilizada e o método de limpeza anal exigirem

*Quantidade de água suficiente: a quantidade mínima de água diária por pessoa dependerá dos padrões estabelecidos para essa emergência em cada país e em cada grupo setorial ou *cluster*. Realizar uma consulta em nível nacional para agir de forma coordenada com os demais atores.

Recomendações de distanciamento social

Com o objetivo de promover o distanciamento físico entre as pessoas durante a espera e coleta de água, recomenda-se colocar em todos os pontos de fornecimento de água comunitários marcas indeléveis no chão, separadas por pelo menos 2 metros.

Higiene das mãos

A higiene das mãos fora dos ambientes de cuidado à saúde é uma das medidas mais importantes que podem ser usadas para prevenir a infecção pelo vírus que causa a COVID-19.

COVID-19

Ações-chave	Promoção da higiene das mãos
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar instalações funcionais de higiene das mãos acessíveis e gratuitas, com água e sabão ou equivalentes, aumentando o número de pontos, garantindo a acessibilidade aos usuários e considerando suas condições de mobilidade.• Disponibilizar água e sabão para a lavagem das mãos. Caso isso não seja possível, devem ser consideradas as seguintes opções:<ol style="list-style-type: none">1. Álcool gel (ABHR 70%, sigla em inglês para [Alcohol-Based Hand Rub])2. Solução de hipoclorito de sódio a 0,05%¹ <p>As soluções 1) e 2) podem ser usadas se as mãos não estiverem visivelmente sujas ou não estiverem contaminadas com secreções.</p> <p>Acesso</p> <ul style="list-style-type: none">• Deve haver instalações funcionais de higiene das mãos em todos os pontos de atendimento do abrigo temporário, no máximo a 5 metros dos banheiros, em áreas de uso comum, refeitório, área de serviços e entrada e saída do abrigo.• As instalações funcionais de higiene das mãos devem estar equipadas com água e sabão, ou equivalente, e ser acessíveis e gratuitas para todos os familiares e visitantes do abrigo temporário.	<p>Momentos para a higiene das mãos</p> <ul style="list-style-type: none">• A higiene das mãos sempre deve ser realizada antes de preparar alimentos, antes e depois de comer, após usar o banheiro, trocar a fralda de uma criança e após tocar animais.• Além disso, deve-se garantir que as mãos sejam lavadas após tocar superfícies, maçanetas e puxadores de portas, portas e botões de elevadores, interruptores de luz e após assoar o nariz, tossir ou espirrar. <p>Como deve ser realizada a higiene das mãos?</p> <ul style="list-style-type: none">• Se forem utilizados água e sabão, as mãos devem ser lavadas durante 40 a 60 segundos, usando a técnica adequada.• Se for usado álcool gel, as mãos devem ser higienizadas por 20 a 30 segundos, usando a técnica adequada, desde que não estejam visivelmente sujas ou contaminadas com secreções.• Devem ser colocadas mensagens visuais e sonoras com as técnicas de higiene das mãos nas instalações funcionais de higiene das mãos.

Recomendações de distanciamento social

Com o objetivo de promover o distanciamento físico entre as pessoas durante a espera e lavagem das mãos, recomenda-se colocar em todas as instalações comunitárias de higiene das mãos marcas indeléveis no chão, separadas por pelo menos 2 metros.

Limpeza e desinfecção

Ações-chave

- As superfícies em todos os ambientes comunitários do abrigo temporário (refeitórios, banheiros, pontos de água, áreas comuns etc.) devem ser limpas regularmente (pelo menos uma vez por dia), particularmente as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, corrimões, mesas do refeitório, maçanetas e puxadores de portas e janelas, brinquedos, dispositivos e material didático etc.).
- Primeiro, usar sabão ou detergente doméstico para limpar. Depois de enxaguar, usar uma solução desinfetante de hipoclorito de sódio a 0,1%, seguindo as indicações da tabela que consta no final deste documento, deixando-a agir por pelo menos 1 minuto.
- Durante a limpeza e desinfecção, devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPIs), incluindo máscara, óculos de proteção, avental ou macacão/bata resistente a líquidos e luvas descartáveis. Lembre-se que esses insumos são de uso pessoal.
- Realizar a higiene das mãos com água e sabão ou com álcool gel após tirar o EPI, evitando tocar olhos, nariz e boca com as mãos sem lavar.

COVID-19

Gerenciamento de resíduos

Ações-chave

- Preferir recipientes (individuais ou comunitários) para coleta de resíduos com tampa e saco de lixo dentro. Se isso não for possível, deve-se escolher um recipiente com tampa basculante.
- Certificar-se de que os usuários descartem em um saco os resíduos de lenços de papel usados para a limpeza do nariz, boca, olhos e ânus.
- Identificar um local de armazenamento para receber grandes volumes, um mecanismo de transporte em caminhões e gerenciar a destinação final de acordo com os regulamentos nacionais.
- Durante os trabalhos de gerenciamento de resíduos, devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPIs), incluindo máscara, óculos de proteção, avental ou macacão/bata resistente a líquidos e luvas resistentes a perfurações. Lembre-se de que esses insumos são de uso pessoal.
- Realizar a higiene das mãos com água e sabão ou com álcool gel após tirar o EPI, evitando tocar olhos, nariz e boca com as mãos sem lavar.

Saneamento (esgoto)

Ações-chave

- Os excrementos humanos devem ser gerenciados de forma segura ao longo de toda a cadeia de saneamento, começando pelo acesso a banheiros ou vasos sanitários funcionais (devem ser acessíveis e limpos regularmente), garantindo condições seguras de contenção, transporte, tratamento e eventual destinação final do esgoto.
- A água proveniente de pias, chuveiros, tanques (águas cinzas) e banheiros/vasos sanitários com descarga de água (águas residuais) deve ser canalizada através de um sistema de tubulação convencional para ser lançada na rede de esgoto ou em um sistema especialmente construído para eliminá-la.
- Se não houver serviços de saneamento (esgoto) preexistentes no abrigo temporário, e se o espaço e as condições locais permitirem, a fossa sanitária pode ser uma opção. Devem ser tomadas precauções padrão para evitar a contaminação ambiental por excrementos. Essas precauções incluem garantir a distância de pelo menos 1,5 metro entre o fundo da fossa e o lençol freático.
- Todos os sistemas abertos de drenagem de esgoto devem ser cobertos para evitar a criação de vetores de doenças ou que pessoas sejam infectadas por exposição direta.

Ventilação

Ações-chave

- Garantir uma boa ventilação dos espaços fechados e evitar condições de confinamento. Isso pode incluir a abertura de janelas para ventilação, quando houver pouca poluição atmosférica externa.
- Evitar o uso de combustíveis sólidos e querosene para cozinhar e para o aquecimento. Nos centros de serviços onde forem usados esses combustíveis, deve-se aumentar a ventilação para o exterior nas áreas de cozinha e comunicar as autoridades para encontrar alternativas de energia mais limpas.

COMO PREPARAR AS SOLUÇÕES DESINFETANTES?

- Usar a concentração de hipoclorito de sódio disponível no país, indicada no rótulo da embalagem, para misturar a concentração da solução desinfetante de acordo com o uso pretendido, seguindo as indicações da tabela abaixo.
- Usar medidas de proteção, como luvas, máscara, proteção para os olhos e avental, para misturar as soluções.
- Preparar as soluções diariamente. Se não for necessário um litro por dia, ajustar as quantidades da tabela abaixo.
- Usar um recipiente exclusivo para as soluções preparadas e marcar (etiquetar) claramente nele a concentração.

COVID-19

- Não reutilizar embalagens de produtos comestíveis para preparar a solução desinfetante, evitando assim envenenamentos acidentais.
- Adicionar a quantidade de hipoclorito de sódio à quantidade de água indicadas na tabela abaixo.
- Não misturar hipoclorito de sódio com outros detergentes ou produtos de limpeza.
- Guardar o hipoclorito de sódio fora do alcance e da vista das crianças, em local seguro e não exposto à luz e ao calor.
- Usar apresentações de hipoclorito de sódio que não contenham amaciantes ou substâncias que lhe deem cor ou cheiro.

Concentração de hipoclorito de sódio	Concentração da solução desinfetante			
	0,05% ¹		0,1%	
	Para a lavagem de mãos e roupas		Para desinfetar superfícies, pisos e utensílios de limpeza	
	Quantidade de hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Quantidade de hipoclorito de sódio	Quantidade de água
1%	50 ml	1 litro	100 ml	1 litro
3%	15 ml	1 litro	30 ml	1 litro
4%	13 ml	1 litro	25 ml	1 litro
5%	10 ml	1 litro	20 ml	1 litro
10%	5 ml	1 litro	10 ml	1 litro

**Unidade de Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais da Saúde
Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde**

© Organização Pan-Americana da Saúde 2020.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS/CDE/CE/COVID-19/20-0017

¹ Se não houver água e sabão, álcool gel 70% ou peróxido de hidrogênio, pode ser usada uma solução desinfetante de hipoclorito de sódio a 0,05% para lavar as mãos. No entanto, esta é a opção menos recomendada, pois o uso frequente pode causar alergias, dermatites, despigmentação e inclusive asma.